



Corpo e Globalização: uma análise da construção da identidade negra no Brasil

Rebeca Figueiredo Gondim, Silvana Cristina da Silva

A construção da identidade da população negra no Brasil perpassa inúmeros processos de desapropriação de elementos culturais assim como a incorporação de outros elementos, que aconteceram algumas vezes de modo forçado. Uma identidade que não é una e coesa, mas que ainda se encontra fragmentada e em constante construção. Identidade esta que veio do continente africano, passando pela colonização, em seguida pelo processo de mestiçagem e o mito da democracia racial, pela marginalização e que hoje, após um histórico de luta pela identidade negra passa por um processo lento de reconhecimento. Já a globalização, apresenta-se como meio técnico-científico-informacional na qual o sistema de objetos e o sistema de ações formam o espaço e regem as relações sociais. Esse meio geográfico é comandado pelos agentes hegemônicos, como as grandes corporações globais. Estas então organizam os territórios, juntamente com os Estados, de acordo com as necessidades das suas etapas produtivas – produção, circulação, distribuição e consumo – se instalando em determinados espaços de acordo com os atrativos que estes podem oferecer, com intuito de aumentar a sua mais-valia. Tecidas essas considerações, esse trabalho apresenta uma parte das discussões instigadas na pesquisa de mestrado, que ainda está em andamento e tem como temática a “Globalização e circuitos espaciais de produção uma análise da incorporação das pautas identitárias nas propagandas da Nike entre 2010 e 2020”. Dessa forma temos como objetivo discutir brevemente alguns conceitos importantes para geografia, como globalização e círculos de cooperação. Traçando a relação com o que entendemos como o recente processo de reconhecimento identitário da população negra brasileira com a apropriação de seus elementos pelas empresas globais, pontuamos então como esses dois processos podem compor o processo de globalização e sofre influências em diversas escalas. Fazendo uma breve retomada histórica desde a colonização, o trabalho apresenta elementos que construíram e ainda constroem a identidade negra brasileira desde o processo de colonização até hoje com algumas pequenas conquistas do movimento negro. Em seguida levantamos algumas características do processo de globalização, expondo a importância do marketing e da informação dentro do círculo de cooperação das empresas globais e distribuição de suas etapas produtivas nos territórios.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Geografia – UFF
Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*